

# Levantamento UNASUL

## Objetivo e Metodologia

Este relatório pretende sistematizar informações a respeito da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL). Serão expostas algumas de suas procedências, e em seguida, anotações sobre a emergência da UNASUL, englobando comentários a respeito dos países participantes, a partir disto, será possível expor a maneira de organização deste organismo.

Para a produção deste texto, recorreu-se principalmente aos sites: Itamaraty<sup>1</sup>, Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde<sup>2</sup>, Secretária do Mercosul<sup>3</sup>, e ao Portal de La Comunidad Andina<sup>4</sup>.

## Introdução

A União das Nações Sul-Americana emerge sem descartar a importância de outros acordos e projetos concretizados entre países da América Latina, que posteriormente acabaram por se reduzir ao âmbito sul-americano. Nesta lista, estão inseridos: o Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata<sup>5</sup>, a Comunidade Andina de Nações<sup>6</sup>, ambos formados

---

<sup>1</sup> <http://www.itamaraty.gov.br> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>2</sup> <http://www.isags-unasursalud.org> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>3</sup> <http://www.mercosur.int/> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>4</sup> <http://www.comunidadandina.org> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>5</sup> <http://www.cicplata.org/> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>6</sup> <http://www.comunidadandina.org> (último acesso em 18/01/2013).

no início de 1969, além do Mercado Comum do Sul<sup>7</sup> (Mercosul) desenvolvido em Março de 1991 e da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica<sup>8</sup>, que eclode em 1998.

### **Comunidade Andina das Nações e Mercado Comum do Sul (Mercosul)**

Aqui, se faz necessário comentar rapidamente sobre a Comunidade Andina de Nações e o Mercado Comum do Sul, pois é a partir destes dois acordos, que começa a se configurar o que vai ser chamada de Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA/CSN)<sup>9</sup>, que posteriormente será enfim denominada de União das Nações Sul Americana, a UNASUL.

(...) a iniciativa subcontinental não se dá em detrimento da América Latina nem dos esforços de integração já existentes na América do Sul, como o Mercosul e a CAN. Os compromissos dessas instâncias são diferentes em conteúdo e densidade, o que não impede que, no futuro, aqueles da UNASUL venham a se adensar e produzir uma convergência com os da CAN e do Mercosul.

Uma das características marcantes do Mercosul, é expressada pela união aduaneira<sup>10</sup>, que inicialmente, ocorreu entre quatro países:

---

<sup>7</sup> <http://www.mercosur.int> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>8</sup> <http://www.otca.info/portal/index.php?p=index> (último acesso em 18/01/2013).

<sup>9</sup> CASA é a maneira como o Itamaraty se refere.

<sup>10</sup> Entende-se por união aduaneira: “A expressão união aduaneira simboliza uma associação de um grupo de países que se caracteriza por dois pontos: a adoção de uma tarifa externa comum e a livre circulação das mercadorias oriundas dos países associados” Mais informações em: [http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&id=2130:catid=28&Itemid=23](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2130:catid=28&Itemid=23) (último acesso em 18/01/2013).

Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai assinaram, em 26 de março de 1991, o Tratado de Assunção, com vistas a criar o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).<sup>11</sup>

Em 2012, teve sua primeira expansão desde sua criação, além de estabelecer diálogo com outros países:

com o ingresso definitivo da Venezuela. No mesmo ano, foi assinado o Protocolo de Adesão da Bolívia ao MERCOSUL, que, uma vez incorporado ao ordenamento jurídico dos Estados Partes, fará do país andino o sexto membro pleno do bloco.<sup>12</sup>

Vale lembrar que o Paraguai passa por uma situação complicada, o país foi suspenso do Mercosul devido a destituição de Fernando Lugo como presidente, em 22 de Junho de 2012. Esta ação, para os demais presidentes dos países inseridos no Mercado Comum do Sul, foi apontada como um rompimento com a ordem democrática, resultando na penalização ao Paraguai<sup>13</sup>. A suspensão será mantida até ocorrerem novas eleições gerais no país, em 21 de Abril de 2013.

O Paraguai vetava a entrada da Venezuela no Mercosul, o que foi alterado nesta nova configuração. Na atualidade, os países associados do Mercado Comum do Sul são: Chile, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, tendo dois países observadores: Nova Zelândia e México.

A Comunidade Andina das Nações aparece como outro bloco econômico, os países integrantes são Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Na formação original, Chile e Venezuela também faziam parte do bloco, entretanto

---

<sup>11</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/mercosul>(último acesso em 18/01/2013).

<sup>12</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/mercosul>(último acesso em 18/01/2013).

<sup>13</sup> Mais informações em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/06/mercosul-suspende-paraguai-e-anuncia-adesao-da-venezuela.html> (último acesso em 12/01/2013).

o primeiro deixa de integrar a lista a partir de 1977, e o segundo em 2006. A Comunidade Andina das Nações tem como países associados: Chile, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, e como país observador, a Espanha.

## **A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)**

## **Comunidade Sul-Americana das Nações (CASA)**

### **III Reunião de Presidentes da América do Sul - Declaração de Cuzco**

No dia 8 de Dezembro de 2004, em Cuzco, no Peru, ocorreu a III Reunião de Presidentes da América do Sul<sup>14</sup>, nele estavam os doze presidentes, ou representantes, dos países da América do Sul. Foi nesta ocasião em que foi assinada, por todos os presentes, a Declaração de Cuzco, que marca a fundação da Comunidade Sul-Americana das Nações (CASA).

O documento que é dividido em três partes

I. A Comunidade Sul-americana de Nações se forma, tomando em conta:

II. O espaço sul-americano integrado se desenvolverá e se aperfeiçoará impulsionando os seguintes processos:

III. A Ação da Comunidade Sul-americana de Nações:

expressa que a fundação da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA) possui um papel importante na busca por uma integração entre os países sul-americanos, possibilitando assim, a construção de um futuro comum.

Esta idéia aparece inserida na parte I:

---

<sup>14</sup> A I Reunião de Presidentes da América do Sul ocorreu em Brasília, nos dias 31 de Agosto e 1º de Setembro de 2000, a II ocorreu em Guayaquil, Equador, em 26 e 27 de julho de 2002. Cf.: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2000/03/23/reuniao-de-presidentes-da-america-do-sul>. sobre a II Reunião: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2002/07/19/ii-reuniao-de-presidentes-da-america-do-sul>. (último acesso em 12/02/2013).

Os Presidentes dos países da América do Sul, reunidos na cidade de Cusco, (...) interpretando as aspirações e anseios de seus povos a favor da integração, unidade e construção de um futuro comum, decidimos formar a Comunidade Sul-americana de Nações.<sup>15</sup>

Na parte II, o texto aponta, que a CASA deve contribuir para o aperfeiçoamento da união entre o Mercosul e a Comunidade Andina das Nações (CAN) – além do Chile, que apesar de ser inserido na formação original da CAN, deixa o bloco em 1977. Esta convergência, segundo o documento, será desenvolvida por meio da zona de livre comércio entre os países. Vale expor que outros pontos a se aprimorar são discutidos no acordo.

A Declaração também destaca que cooperação entre os países não será restrita à apenas uma esfera, e sim aos múltiplos âmbitos, como o da Ciência, Educação e Cultura – ressaltando a importância em transferir e disseminar a tecnologia. Os presidentes expressam sobre esta integração entre os diversos âmbitos:

(...) a determinação de desenvolver um espaço sul-americano integrado no âmbito político, social, econômico, ambiental e de infraestrutura, que fortaleça a identidade própria da América do Sul e que contribua, a partir de uma perspectiva sub-regional e em articulação com outras experiências de integração regional, para o fortalecimento da América Latina e do Caribe e lhes outorgue uma maior gravitação e representação nos foros internacionais.<sup>16</sup>

É interessante notar a importância dada ao quesito ambiental, inserido entre as demais esferas do acordo, nos levando a pensar a respeito desta

---

<sup>15</sup> <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0285.pdf> (último acesso em 12/01/2013).

<sup>16</sup> <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0285.pdf> (último acesso em 12/01/2013).

inclusão recorrente da questão ambiental, e por conseqüência, do discurso da sustentabilidade, nos grandes acordos.

Na parte III do texto, o documento garante que as futuras ações promovidas não serão encobertas pela burocracia, nem serão baseadas na criação de novos organismos e de um maior gasto financeiro:

A Comunidade Sul-americana de Nações estabelecerá e implementará progressivamente seus níveis e âmbitos de ação conjunta, promovendo a convergência e tendo por base a institucionalidade existente, evitando a duplicação e superposição de esforços e sem que implique novos gastos financeiros.

E por fim, foi determinado nesta Declaração que:

(...) o Governo do Peru exercerá a secretaria pró-tempore até a realização da Cúpula da Comunidade Sul-Americana de Nações, que será no Brasil, no primeiro semestre do ano 2005<sup>17</sup>.

Como constava na Declaração, cada presidente que possuísse seu país membro da CASA, deveria participar de uma reunião anual, que ficariam conhecidas como: Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana. Aqui pretendo comentar brevemente sobre as três primeiras.

## **I e II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações**

Nos dias 29 e 30 de Setembro de 2005 ocorreu a I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA) em Brasília<sup>18</sup>, no Brasil. Nesta ocasião, dez documentos foram aprovados:

---

<sup>17</sup> <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0285.pdf> (último acesso em 12/01/2013).

Declaração Presidencial e Agenda Prioritária, Programa de Ação, Declaração sobre a Convergência dos Processos de Integração da América do Sul, Declaração sobre Integração na Área de Infra-estrutura, Decisão sobre Propostas Apresentadas Durante o Diálogo Presidencial, Decisão Sobre Propostas dos Presidentes do Uruguai e Venezuela, Declaração sobre o Seguimento da Cúpula América do Sul - Países Árabes, Declaração sobre a Cúpula Comunidade Sul-Americana - União Africana e a Declaração Conjunta Sobre a Colômbia<sup>19</sup>.

Vale lembrar que Luiz Inácio Lula da Silva, na época presidente do Brasil, fez o discurso na abertura da reunião, que ocorreu no Itamaraty. Dos doze presidentes da América do Sul, compareceram oito, sendo estes: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru. Os presidentes da Colômbia, Uruguai, Guiana e Suriname se ausentaram, entretanto, foram enviados representantes.

A II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA)<sup>20</sup> ocorreu em Cochabamba, Bolívia, entre os dias 8 a 9 de Dezembro de 2006, segundo comunicado divulgado no site do Itamaraty no dia 07 de Dezembro, os temas para a II reunião tratariam possivelmente:

o reforço da institucionalidade da CASA, o aprofundamento da coordenação política, a integração da infra-estrutura regional, a integração energética sul-americana, a constituição de sistema financeiro regional, a integração produtiva e medidas de

---

<sup>18</sup> A programação encontra-se disponível nesse link: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2005/09/28/134582008262-i-reuniao-de-chefes-de-estado-da-comunidade-sul> (último acesso em 12/01/2013).

<sup>19</sup> <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0285.pdf> (último acesso em 12/02/2013).

<sup>20</sup> Notícia divulgada no site do Itamaraty sobre a II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2006/07/ii-reuniao-de-chefes-de-estado-da-comunidade-sul> (último acesso em 12/02/2013).

desenvolvimento social. Outras áreas de atenção da Comunidade são o comércio regional, saúde, educação, ciência e tecnologia, meio ambiente, segurança e defesa, tratamento das assimetrias e convergência dos processos de integração regional existentes.<sup>21</sup>

É válido comentar que além destes encontros, mais de vinte reuniões ministeriais e especializadas foram realizadas, como por exemplo, “a reunião de Ministros de Cultura da CASA (Rio de Janeiro, novembro de 2006) e a reunião técnica sobre Biocombustíveis na Perspectiva Sócio-ambiental (Fortaleza, setembro de 2006)”<sup>22</sup>.

Luiz Inácio Lula da Silva comparece ao evento, ganhando mais uma vez destaque. É importante expor, embora seja algo específico, uma notícia divulgada no site Agência Brasil<sup>23</sup> que comenta sobre a agenda de Lula no dia 8 de Dezembro de 2006:

Ao meio-dia, também no Alvorada, recebe o presidente eleito do Equador, Rafael Correa. À tarde, às 15 horas, Lula viaja para Cochabamba, na Bolívia, onde abre, às 19h30 (horário local, 21h30 em Brasília) a 2ª Reunião de Chefes de Estado e de Governo dos Países da Comunidade Sul-Americana de Nações (Casa). Antes de abrir o encontro, Lula se reúne com o presidente da Bolívia, Evo Morales.<sup>24</sup>

A importância desta notícia é apontar as relações de Lula com chefes de estado, Rafael Corrêa e Evo Morales.

---

<sup>21</sup><http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2006/07/ii-reuniao-de-chefes-de-estado-da-comunidade-sul> (último acesso em 23/01/2013).

<sup>22</sup> Idem.

<sup>23</sup> <http://agenciabrasil.ebc.com.br/> (último acesso em 22/02/2013).

<sup>24</sup><http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2006-12-08/lula-abre-na-bolivia-reuniao-da-comunidade-sul-americana-de-nacoes> (último acesso em 22/02/2013).

## **Alteração do Nome**

Antes de comentar sobre a III Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA), é preciso expor que durante a 1ª Cúpula Energética Sul-Americana, que ocorreu no dia 16 de Abril de 2007, na ilha de Margarita, Venezuela, o nome Comunidade Sul-Americana das Nações (CASA), foi alterado e substituído por União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), como é conhecido na atualidade.

## **União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)**

### **Reunião Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo e o Tratado Constitutivo da UNASUL**

Em 23 de Maio de 2008 ocorreu a III Reunião de Chefes de Estado, denominada como Reunião Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo<sup>25</sup>. O evento que aconteceu em Brasília aprovou o Tratado Constitutivo<sup>26</sup> da UNASUL, representando um marco importante no processo de consolidação da UNASUL. O Tratado possuiu como um dos objetivos, a instalação da sede da União em Quito, Equador, além de formalizar a Bolívia (Cochabamba) como país sede do Parlamento Sul-Americano, e a Venezuela (Caracas) como sede do Banco do Sul.

Os primeiros países que ratificaram o Tratado Constitutivo na foram: Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Para

---

<sup>25</sup> Notícia divulgada no site do Itamaraty sobre a Reunião: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2008/05/22/reuniao-extraordinaria-de-chefes-de-estado-e-de/?searchterm=unasul> (último acesso em 23/12/2012).

<sup>26</sup> Tratado Constitutivo da UNASUL <http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul/tratado-constitutivo-da-unasul> (último acesso em 23/12/2012).

que o Tratado entrasse em vigor, era necessário a ratificação de, no mínimo, nove países, e a nação que possibilitou esta atividade, foi o Uruguai, em 1 de dezembro de 2010. O Tratado Constitutivo entrou em vigor<sup>27</sup> no dia 11 de março de 2011.

Sobre a adesão do Brasil, muito se especulou, entretanto, segundo a notícia divulgada pelo site da Terra<sup>28</sup>, foi no dia 15 de Julho de 2011 que o país entregou ao Equador a ratificação do tratado da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

O Paraguai oficializou<sup>29</sup> seu ingresso na UNASUL em 15 de Setembro de 2011, na ocasião, Jorge Lara Castro, ministro de Relações Exteriores do Paraguai, viajou até Quito – capital do Equador, para entregar o documento que ratificava o Tratado Constitutivo da UNASUL.

A Colômbia por sua vez, aderiu oficialmente<sup>30</sup> à UNASUL em 15 de Dezembro de 2011, quando a chanceler colombiana, María Ángela Holguín ratificou a adesão de seu país à UNASUL, este ato foi realizado em conjunto com o governo do Equador.

Antes de adentrar nos objetivos e sistematizar os países participantes da UNASUL, se faz necessário retomar alguns pontos. Em decorrência de alguns acontecimentos que serão comentados, foram anexados outros documentos ao Tratado, sendo aprovados em diferentes datas e locais. Para expor estas

---

<sup>27</sup>Sobre a posição do Brasil diante o Tratado entrar em vigor: <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/entrada-em-vigor-do-tratado-constitutivo-da-unasul> (último acesso em 23/12/2012).

<sup>28</sup><http://noticias.terra.com.br/mundo/brasil-e-o-10-pais-a-entregar-ratificacao-do-tratado-da-unasul,975b0970847ea310VgnCLD200000bbcecb0aRCRD.html> (último acesso em 23/12/2012).

<sup>29</sup><http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/15219/governo+do+paraguai+oficializa+ingresso+na+unasul.shtml> (último acesso em 22/02/2013).

<sup>30</sup><http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/18540/governo+colombiano+adere+oficialmente+na+unasul.shtml> (último acesso em 22/02/2013).

situações, me utilizo de um trecho disponível no site do Instituto Sul-Americano de Governo e Saúde<sup>31</sup> sobre a UNASUL:

Em 2009, na chamada **Decisão de Bariloche**, os líderes do continente se comprometem a “estabelecer um mecanismo de confiança mútua em matéria de defesa e segurança”, a se abster do uso da força e elaborar uma estratégia sul-americana de luta contra o tráfico ilícito de drogas, entre outras. Muito já se avançou nesse campo, como a recente instituição do Registro Sul-Americano dos Gastos em Defesa e a inauguração do Centro de Estudos Estratégicos em Defesa (CEED) em Buenos Aires. Em 2010, uma crise institucional no Equador e um golpe de Estado em Honduras geraram uma reflexão sobre a manutenção da normalidade democrática. A resposta da UNASUL foi rápida: no mesmo ano, os Chefes de Estado do bloco decidiram incorporar o **Protocolo Adicional ao Tratado Constitutivo Sobre o Compromisso com a Democracia**, no qual foram estabelecidas medidas concretas a serem adotadas pelos Estados Membros da UNASUL em situações de ruptura da ordem constitucional. O **Protocolo** foi adotado na **Cúpula de Georgetown** na Guiana, em novembro de 2010.<sup>32</sup>

Além destas novas complementações, é importante citar a criação do Instituto Sul-Americano de Governo e Saúde, “criado pelo Conselho de Chefes e Chefes de Estado e de Governo da UNASUL, por proposta do Conselho de Saúde Sul-Americano, reunido em Cuenca, Equador, em abril de 2010”<sup>33</sup>, o que também resultou em outro documento para ser anexado ao Tratado.

---

<sup>31</sup> <http://isags-unasul.org> (último acesso em 22/02/2013).

<sup>32</sup> <http://isags-unasul.org/interna.asp?lang=1&idArea=38> (último acesso em 23/02/2013).

<sup>33</sup> Idem.

Diante disto, exponho aqui, de maneira sistematizada os novos documentos, que estão disponíveis na íntegra no site do Itamaraty<sup>34</sup>: Declaração da Cúpula de Georgetown<sup>35</sup>, Protocolo Adicional ao Tratado Constitutivo da UNASUL sobre Compromisso com a Democracia Conselho de Chefes de Estado da UNASUL,<sup>36</sup> Decisão de Bariloche<sup>37</sup>, Conselho Sul-Americano de Saúde e Resolução de Criação do ISAGS<sup>38</sup>.

## Objetivos Principais

Sobre a definição de UNASUL e suas prioridades gerais, recorri novamente ao site do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde:

A União das Nações Sul-Americanas é um organismo regional que tem por objetivo construir, de maneira participativa e consensual, um espaço de articulação no âmbito cultural, social, econômico e político entre seus povos. (...) Suas prioridades são o diálogo político, as políticas sociais, a educação, a energia, a infra-estrutura, o financiamento e o meio ambiente, entre outros, com vistas a criar a paz e a segurança, eliminar a desigualdade socioeconômica, alcançar a inclusão social e a participação cidadã, fortalecer a democracia e

---

<sup>34</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul> (último acesso em 23/02/2013).

<sup>35</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul/declaracao-da-cupula-de-georgetown-em-portugues> (último acesso em 23/02/2013).

<sup>36</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul/protocolo-adicional-ao-tratado-constitutivo-da-unasul-sobre-compromisso-com-a-democracia> (último acesso em 23/02/2013).

<sup>37</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul/bariloche> (último acesso em 23/02/2013).

<sup>38</sup><http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul/decisao-de-criar-o-isags> (último acesso em 23/02/2013).

reduzir as assimetrias no marco do fortalecimento da soberania e independência dos Estados.<sup>39</sup>

Aqui, é importante expor como a questão da democracia é exaltada, lembrando que nos documentos anexados ao Tratado Constitutivo, existe o denominado de *Protocolo Adicional ao Tratado Constitutivo da UNASUL sobre Compromisso com a Democracia*<sup>40</sup>, assinado na cidade de Georgetown, República Cooperativa da Guiana, no dia 26 de Novembro de 2010, vale lembrar que foi divulgado em espanhol, inglês, holandês e português.

O documento, que é dividido em nove artigos, se propõe a promover a segurança dos valores democráticos. No primeiro artigo é expresso:

O presente Protocolo será aplicado em caso de ruptura ou ameaça de ruptura da ordem democrática, de uma violação da ordem constitucional ou em qualquer situação que ponha em risco o legítimo exercício do poder e a vigência dos valores e princípios democráticos.

E será por meio deste documento, que se faz possível a suspensão do Paraguai como membro da UNASUL.

## **Estrutura Organizacional da UNASUL**

A estrutura organizacional da UNASUL é baseada na estrutura formada por conselhos constituídos por Presidentes, Chanceleres e Delegados e por Conselhos Setoriais, que tratam de temas exclusivos. Para exemplificar esta

---

<sup>39</sup> <http://isags-unasul.org/interna.asp?lang=1&idArea=38> (último acesso em 23/02/2013).

<sup>40</sup> <http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul/protocolo-adicional-ao-tratado-constitutivo-da-unasul-sobre-compromisso-com-a-democracia> (último acesso em 21/02/2013).

estrutura, me utilizei de um esquema divulgado no site Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde. Para ter acesso, clique neste [link](#).

Para sistematizar os órgãos que compõe a estrutura institucional da UNASUL, recorro novamente ao site do Itamaraty:

a) Conselho de Chefes de Estado e de Governo; b) Conselho de Ministros das Relações Exteriores; c) Conselho de Delegados; e d) Secretaria Geral. Está prevista ainda a constituição de Conselhos de nível Ministerial e Grupos de Trabalho. Todas essas instâncias já se encontram em plena atividade.<sup>41</sup>

Além destes órgãos, UNASUL possui oito conselhos ministeriais:

a) Energia; b) Saúde; c) Defesa; d) Infra-Estrutura e Planejamento; e) Desenvolvimento Social; f) Problema Mundial das Drogas; g) Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Inovação; h) Economia e Finanças. A UNASUL conta ainda com dois Grupos de Trabalho: a) Integração Financeira (agora subordinado ao Conselho de Economia e Finanças); e b) Solução de Controvérsias em Matéria de Investimentos, em cujo âmbito estuda-se a possibilidade de criar mecanismo de arbitragem, Centro de Assessoria Legal e código de conduta para membros de tribunais arbitrais.<sup>42</sup>

A respeito da escolha e da duração dos mandatos dos presidentes:

A UNASUL também possui uma Presidência Pro Tempore (PPT), que alterna a cada ano, seguindo a ordem alfabética dos países membros. O Chile (2008-09) e o Equador (2009-10) já ocuparam a presidência do bloco. Durante a III Cúpula Ordinária da UNASUL

---

<sup>41</sup> <http://www.itamaraty.gov.br/temas/americado-sul-e-integracao-regional/unasul> (último acesso em 23/03/2013).

<sup>42</sup> <http://www.itamaraty.gov.br/temas/americado-sul-e-integracao-regional/unasul> (último acesso em 12/01/2013).

(Georgetown, novembro de 2010), a Guiana assumiu a Presidência de turno, que deverá ser transferida para o Paraguai no final de 2011.<sup>43</sup>

Aqui, vale comentar sobre o Paraguai, como já foi apontado, o país foi suspenso do MERCOSUL, devido a destituição de Fernando Lugo como presidente. Na UNASUL, não foi diferente, segundo notícia divulgada o portal G1<sup>44</sup> no dia 29 de Junho:

Os membros da UNASUL decidiram (...) em reunião extraordinária realizada na Argentina, suspender temporariamente o Paraguai do bloco regional até a realização de novas eleições naquele país, previstas para abril de 2013.<sup>45</sup>

Portanto, a presidência que estava prevista para o Paraguai, não pode ser cumprida até o final de seu mandato, sendo substituída em 29 de Junho de 2012, pelo Peru, com o presidente Ollanta Humala<sup>46</sup>.

A suspensão do Paraguai da UNASUL, pode ser alterada após as eleições que ocorrem no dia 21 de Abril de 2013. Para data, a UNASUL propôs uma missão, que consiste em enviar 44 observadores para acompanhar as eleições no Paraguai.

Retomando a estrutura organizacional, é importante expor que

O Secretário-Geral cumpre mandato de dois anos, renováveis uma única vez, por igual período. Em princípio, não pode ser

---

<sup>43</sup> Idem.

<sup>44</sup> <http://g1.globo.com> (último acesso em 12/01/2013).

<sup>45</sup> <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/06/paraguai-e-suspenso-do-bloco-da-unasul.html> (último acesso em 12/01/2013).

<sup>46</sup> [http://isags-unasul.org/noticias\\_interna.asp?idArea=2&lang=1&idPai=3550](http://isags-unasul.org/noticias_interna.asp?idArea=2&lang=1&idPai=3550) (último acesso em 12/01/2013).

sucedido por pessoa da mesma nacionalidade e deve exercer o cargo com dedicação exclusiva. A seleção de funcionários para a Secretaria-Geral deve seguir critérios de representação equitativa dos Estados Membros, incluindo, entre outros, critérios de gênero, étnicos e de idioma.

O primeiro Secretário-geral foi Néstor Kirchner, na época presidente da Argentina, tendo seu mandato iniciado em 4 de Maio de 2010, entretanto não o concluí em decorrência de sua morte.

O cargo ficou vago até a ex-ministra das Relações Exteriores colombiana, Maria Emma Mejía, tomar posse em 9 de maio de 2011. Seu mandato teve duração de um ano, sendo sucedido pelo também ex-ministro do governo Venezuelano de Hugo Chávez e ex-guerrilheiro, Alí Rodríguez. Esta alteração de Secretário-Geral trouxe a Venezuela maior destaque na UNASUL, como aponta a notícia divulgada pelo site da Folha de S. Paulo:

A posse do político venezuelano Alí Rodríguez como novo secretário-geral da União de Nações Sul-americanas (UNASUL) e o anúncio de que o novo conselho eleitoral do organismo realizará sua primeira missão na Venezuela fez do país o protagonista da reunião de chanceleres realizada nesta segunda-feira em Bogotá.<sup>47</sup>

### **Países Integrantes à UNASUL**

Os países que integram a UNASUL são: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Como já foi apontado, o Paraguai está suspenso, pelo menos, até as novas eleições no país.

---

<sup>47</sup><http://www1.folha.uol.com.br/mundo/1103290-venezuela-assume-unasul-e-recebera-missao-eleitoral-do-bloco.shtml> (último acesso em 23/02/2013).

Os países observadores são: Panamá – da América Central e o México – inserido na América do Norte.

No início deste relatório, tendo em vista a América do Sul e o Fórum Social Mundial, busquei por um recorte que me possibilitasse apontar algumas conexões. Portanto, produzi um pequeno mapeamento, por meio de uma tabela, a respeito dos presidentes sul-americanos no período entre 2000 até 2013. O motivo da escolha deste recorte, é que o ano 2000 é marcado pelo início das atividades que resultam na criação do FSM.

Esta primeira sistematização de informações contribuiu para esta pesquisa, me proporcionando um quadro dos presidentes no recorte apontado, o que facilitou a visualização do assunto UNASUL.

A tabela, que está anexada, apresenta três planilhas, o primeiro consiste no mapeamento dos presidentes sul-americanos no recorte de 2000 a 2013, tendo como variáveis: o nome do país, nome do presidente, duração do mandato, partido e observações.

Na segunda planinha, me propus a introduzir o FSM na discussão, procurei mapear, utilizando do site de busca Google, e por meio de jornais eletrônicos como Folha de S. Paulo, Estadão, Opera Mundi, entre outros, o nome dos presidentes sul-americanos que marcaram presença no FSM. A partir de um levantamento bibliográfico, que também está anexado, a tabela se consolidou, com as variáveis: o ano, chefes de estado que marcaram presença no FSM, País em que eram presidentes e Observações. Entretanto, o recorte foi de 2001 e 2011.

E na terceira planinha, retomei a esta pesquisa, procurei trabalhar sobre o Mercosul e a Comunidade Andina das Nações, com as variáveis: ano, países integrantes e observações.

### **Sites Consultados:**

Site do Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores) – Parte sobre a UNASUL onde encontram-se todos os documentos utilizados na pesquisa: <http://www.itamaraty.gov.br/temas/america-do-sul-e-integracao-regional/unasul>

Site da Unasur: <http://www.unasurcds.org>

Site da Secretária do Mercosul: <http://www.mercosur.int/show?contentid=10&channel=secretaria>

Site da Comunidade Andina das Nações: <http://www.comunidadandina.org/>

Site do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde <http://isags-unasul.org/interna.asp?lang=1&idArea=38>

Portal G1: <http://g1.globo.com/>

Site da Folha de S. Paulo: <http://www.folha.uol.com.br/>

Site do Estadão: <http://www.estadao.com.br/>

Site de notícias da UNASUL no jornal Estadão: <http://temas.estadao.com.br/unasul>

Site do Opera Mundi: <http://operamundi.uol.com.br/>

### **Sites importantes para a pesquisa:**

Regulamentação de Aspectos Operativos Da Suspensão Da República Do Paraguai

[http://gd.mercosur.int/SAM%5CGestDoc%5Cpubweb.nsf/E2110D8BD5EDF5BE83257B1D00028D47/\\$File/DEC\\_028-2012\\_PT\\_Regulamenta%E2%80%A1%C3%86o%20Suspens%C3%86o%20Paraguai.pdf](http://gd.mercosur.int/SAM%5CGestDoc%5Cpubweb.nsf/E2110D8BD5EDF5BE83257B1D00028D47/$File/DEC_028-2012_PT_Regulamenta%E2%80%A1%C3%86o%20Suspens%C3%86o%20Paraguai.pdf)

Comunidade Sul-Americana de Nações - Documentos

<http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0285.pdf>

Sobre a I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana

[http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/America\\_do\\_Sul1Reuni%C3%A3o.pdf](http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/America_do_Sul1Reuni%C3%A3o.pdf)

## **Notícias importantes**

Declaração de Cuzco:

<http://noticias.uol.com.br/ultnot/afp/2004/12/08/ult34u112164.jhtm>

Discurso de Lula na II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana

<http://mundorama.net/2006/12/09/palavras-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-na-ii-reuniao-dos-chefes-de-estado-e-de-governo-dos-paises-da-comunidade-sul-americana-de-nacoes-casa-palavras-do-presidente-da-republ/>